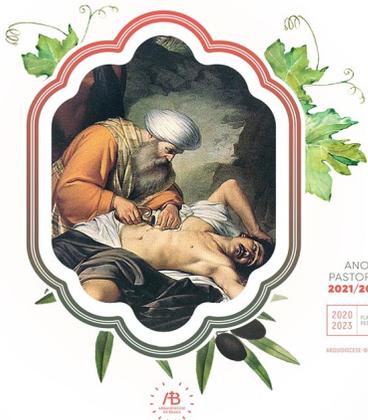


CUIDAR AS FERIDAS DA FRATERNIDADE

A situação que estamos a viver é difícil e, como todos sentimos, tem provocado muito desgaste e cansaço na vida pessoal, familiar e profissional. Também na vida eclesial. Talvez seja cedo para avaliar o impacto desta pandemia na vida da Igreja. Mas temos sido constantemente desafiados, particularmente nas palavras e gestos do Papa Francisco, a olhar para este tempo como uma oportunidade de graça e de renovada presença da Igreja junto de todos.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS
DEITANDO NELAS
AZEITE E VINHO

LUCAS 10:34



Onde há amor, nascem gestos
UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023

PLANO
PASTORAL

REVISOR: BRAGA PT

A nossa vocação cristã não faz distinção nem aceção de pessoas. É uma vocação de fraternidade universal e isso configura a nossa compaixão. «Por outras palavras, desafiamos a deixar de lado toda a diferença e, em presença do sofrimento, fazer-nos vizinhos a quem quer que seja. Assim, já não digo que

tenho 'próximos' a quem devo ajudar, mas que me sinto chamado a tornar-me eu um próximo dos outros». (FT 81). A vida do discípulo de Jesus Cristo é uma missão a favor de todos.

Se queremos cumprir essa nossa missão, como Igreja Samaritana, precisamos de escutar a voz do Espírito que ressoa particularmente nas situações de doença e pobreza. Seguramente, um olhar como o do Samaritano rapidamente descobrirá tantas feridas que precisam ser curadas. «Temos a coragem de acolher, com ternura, as situações difíceis e os problemas de quem vive ao nosso lado, ou preferimos as soluções impessoais, talvez eficientes, mas desprovidas do calor do Evangelho? Quão grande é a necessidade que o mundo tem hoje de ternura! Paciência de Deus, proximidade de Deus, ternura de Deus.» (Papa Francisco)

Pede-se a cada um de nós e às nossas comunidades uma atitude de contínua renovação e conversão, pois é na medida em que aderimos a Cristo e a Ele nos convertemos que passamos a ver com os Seus olhos e a ter um coração como o d'Ele. Assim a nossa compaixão será mais ativa e eficaz. A proclamação da Boa Nova feita por Jesus era sempre acompanhada de gestos de promoção humana, gestos de proximidade com os mais pobres e os frágeis. É neste Deus que nós acreditamos: Aquele que está ao lado e do lado dos pobres.

Estamos conscientes que a Igreja existe para evangelizar (cf. EN 14), mas os nossos gestos de caridade e de ação social também têm uma dimensão evangelizadora.



toma e lê

BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano B

XXVII Domingo do Tempo Comum

03 Outubro 2021

N.º 603

NÃO COMPLIQUES, AMA!

Muitos olhares, ouvidos e expectativas convergem sobre a missão da família na Igreja e no mundo. Também convergem para Jesus, no Evangelho deste Domingo, os rostos atentos dos que lhe perguntaram sobre a possibilidade de um homem repudiar a sua mulher. E depois de sublinhar a dureza de coração que gerou o facilitismo de Moisés, claramente favorável aos homens, Jesus sublinhou o essencial: o amor é dom e compromisso, e Deus é a sua fonte inesgotável.

Muito se escreveu e escreverá sobre a união do homem e da mulher, sobre o matrimónio e a vida familiar, sobre a indissolubilidade e as feridas de uniões fracassadas.

Mas as razões (ou a falta delas) daquilo que une e desune um casal são tantas como é a realidade de cada relação, o seu passado e o seu futuro. Do encantamento inicial à fidelidade que é "o amor ao longo do tempo" a aprendizagem de dois "serem um só" é fruto de tantos fatores que só a humildade os pode alicerçar. Jesus, mais do que procurar respostas para os sofrimentos do casamento, aponta o ideal que o deve sustentar: a união esponsal não é mágica nem imune ao sofrimento, e, contudo, querida por Deus, é

uma vocação sublime e maravilhosa. Assente na alegria de um dom recíproco, participa da ação criadora de Deus, mas, como tudo o que é essencial, só cresce se for verdadeira, e corrompe-se quando não é alimentada. Como acolher e valorizar aqueles que só realizam este ideal numa segunda união?

Viverão, aos olhos de Deus, um "amor de segunda qualidade"?

A santidade proposta por Jesus deixou de atrair a humanidade, simplesmente porque Ele derramou o perdão e abriu caminhos de futuro a quem era "imperdoável" e vivia como excomungado?

Será a santidade ainda um "triumfo individual" para quem não se "corrompeu" com as fragilidades do mundo, ou uma graça

"comunitária" para quem muito "é perdoado, porque muito amou"? A verdade que liberta tem muito mais a ver com a realidade que precisa de ser salva, do que com o ideal (felicidade para quem o vive e o testemunha) que é preciso oferecer a todos.

Como viveremos o amor-misericórdia?

**Acolhendo e abraçando-o
como uma criança, não será?
NÃO COMPLIQUES, AMA!**

Pe. Leonel Cunha

XXVII DOMINGO do TEMPO COMUM — ANO B

LEITURA I Leitura do Livro do Génesis (Gen 2, 18-24)

Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduziu-os até junto do homem, para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la, o homem exclamou: «Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem». Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne.

SALMO | 127 (128), 1-2.3.4-5.6 (R. cf. 5)

O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida.

LEITURA II Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 2, 9-11)

Irmãos: Jesus, que, por um pouco, foi inferior aos Anjos, vemo-l'O agora coroado de glória e de honra por causa da morte que sofreu, pois era necessário que, pela graça de Deus, experimentasse a morte em proveito de todos. Convinha, na verdade, que Deus, origem e fim de todas as coisas, querendo conduzir muitos filhos para a sua glória, levasse à glória perfeita, pelo sofrimento, o Autor da salvação. Pois Aquele que santifica e os que são santificados procedem todos de um só. Por isso não Se envergonha de lhes chamar irmãos.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 10, 2-16)

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus uns fariseus para O porem à prova e perguntaram-Lhe: «Pode um homem repudiar a sua mulher?». Jesus disse-lhes: «Que vos ordenou Moisés?». Eles responderam: «Moisés permitiu que se passasse um certificado de divórcio, para se repudiar a mulher». Jesus disse-lhes: «Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deixou essa lei. Mas, no princípio da criação, 'Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu». Em casa, os discípulos interrogaram-n'O de novo sobre este assunto. Jesus disse-lhes então: «Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério». Apresentaram a Jesus umas crianças para que Ele lhes tocasse, mas os discípulos afastavam-nas. Jesus, ao ver isto, indignou-Se e disse-lhes: «Deixai vir a Mim as criancinhas, não as estorveis: dos que são como elas é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não acolher o reino de Deus como uma criança, não entrará nele». E, abraçando-as, começou a abençoá-las, impondo as mãos sobre elas.



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023

PLANO
PASTORAL

OUTUBRO MISSIONÁRIO — ORAÇÃO

AMBIENTAÇÃO (ícone de Maria, uma cruz, e sala com pouca luz ambiente – velas, se necessário)

Cântico inicial

INTRODUÇÃO: Jesus quer encontrar-se conosco, quer que cada um de nós abra o seu coração para O "escutar". Escutar a Sua Palavra, é a verdadeira revelação do próprio Deus. Em São João 14, 6-7, Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim." O Espírito Santo é quem nos guia para que ouvindo e escutando digamos toda a Verdade. Temos de ser a voz dos que não têm voz, num Mundo que persegue os pobres, os mais indefesos, os idosos, as crianças, os marginalizados. Jesus ensinou-nos que devemos defender e ajudar os que mais precisam, os mais necessitados. Podemos fazê-lo com obras, mas também com o poder da oração. A oração faz com que nos encontremos com Deus e tem um grande poder. Esta espiritualidade, quando experimentada, dá-nos muito conforto e paz.

Acreditamos que também nós podemos ser como eles, ajudando o próximo. Para isso, devemos saber acolher o outro sem preconceitos no nosso olhar: olhar um ser humano que necessita da nossa ajuda, solidariedade, carinho, uma palavra.

Em silêncio, peçamos a Graça de sermos pão da vida.

ORAÇÃO FINAL: Senhor, os Apóstolos não podiam deixar de afirmar o que viam e ouviam... Viver de Ti, por Ti, e contigo encheu os seus corações de uma alegria tal, que não a puderam conter. Viram a tua entrega e renderam-se. Viram a verdade dos teus gestos e replicaram-nos. Experimentaram a força do Teu amor e amaram. Receberam a Tua mensagem e espalharam a mais bela notícia. Encontraram-se contigo e, a partir daí, viveram desse encontro como buscadores. Como os Apóstolos, não posso deixar de afirmar o que vejo e ouço. Encontrei-Te! Vejo-te em cada irmão. Ouço-te em cada prece. Encontrei-Te! Por isso tenho de falar de Ti.

ESCUTAR A PALAVRA — São Mateus 5, 13-17

REFLEXÃO: A nossa vida deve ter sentido, tal como o sal dá sabor à comida. Devemos ser luz que ilumina os que andam na escuridão, mas com humildade, mansidão e caridade, virtudes presentes em Jesus e que muitos Santos procuraram imitar. Segundo Santo António Maria Claret, as virtudes que mais brilham na Cruz e na eucaristia são: humildade, obediência, mansidão e caridade. Muitos são os missionários, leigos, consagrados e voluntários que dão a vida a ajudar o próximo em diferentes lugares do Mundo.



TLin[formativo]

FORMAÇÃO "POR COMUNIDADES SÃS E SEGURAS": A Comissão de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis da Arquidiocese de Braga vai levar a cabo uma formação dirigida a todos os agentes pastorais – **catequistas, dirigentes de movimentos, funcionários e voluntários de IPSS**, etc. – que trabalham com menores e adultos vulneráveis. Esta formação realiza-se no **dia 23/10** e repete-se no **dia 20/11**, entre as **10h e as 17h**. A **inscrição é gratuita e obrigatória**, e deve ser realizada até ao dia 20/10 – com indicação do dia em que quer participar – para o endereço comissao.menores@arquidiocese-braga.pt ou através do número de telefone **253 203 180**.

UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA